

Sessão de 2 de janeiro de 1889

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão, achando-se presentes os Sr. José Lopes Godinho de Figueiredo Vice-Presidente e os Vereadores effectivos Caetano da Costa Seabra, Manoel Ferreira da Silva e substituto Manoel Joaquim da Silva e Costa.

Lida, approvada e assignada a acta antecedente deu-se conta do seguinte

Foi apresentada uma circular do Governo Civil d'Alveiro, em que pedia á camara o

informasse de qual a percentagem maxima que, para o anno de 1890, precisa lançar sobre contribuições directas do Estado, e bem assim sobre a ponta dos generos sujeitos ao imposto do real d'agua. A camara deliberou responder que, quanto aos impostos directos a camara espera que não terá preciso lançá-los; e quanto aos indirectos precisava a camara dos impostos já lançados e mettidos em orçamento, que são equaes aos dos annos anteriores, a respeito dos quaes a camara já tem feito algumas avenças e contractos, por ter de fazer a cobrança por administração propria, como deliberou em sessão de vinte de deum proximo, em vista da pequena offerta feita em procca.

Um requerimento de José Pinto Rodrigues do Rego de Alcaboula, pedindo a camara licença para vedar de parte a sua terra lavadio, a confinar com a estrada, no sitio do Barrão. Com informação do Sr. Vereador substituto Silva e Costa a camara informará.

Outro do Sr. Adriano Carlos Vas Pinto, actualmente residente em S. Paulo da Beadeira, pedindo a camara licença e alinhamento, para construir uma casa em continuação a seu sítio, que possui no Farrapo sítio nullo, e elevação de muro pelo prete do seu predio, cediendo-lhe uma pequena porção de terreno publico pelo preço que se liquidar. A camara deliberou ir ao local em visita para o alinhamento requerido.

Outro de José Caetano Pereira e outro, do bar

va, do Pinheiro, pedindo a prestação de serviços e o mesmo lugar, para concertar um caminho no mesmo lugar, offerecendo-se para a sua direcção. A camara deliberou aceitar.

Outro de Francisco Jose da Silva Sottilira, d'Alcáçes d'Al, pedindo licença, para collocar no maninho do Cavallar-pillares, a fim de armar uma ramada. Com informação do empregado tecnico a camara resolverá.

Outro d'Althino Pereira de Figueiredo, desta villa, já apresentava. Concedida a licença na forma da informação.

Outro de Jose Alves Ramalho, da Airosa do Pinheiro, em que pede licença para fazer uma ramada sobre o caminho publico. Com informação do Sr. Vereador Seabra a camara resolverá.

Outro de Manuel d'Oliveira Sousa, da Graciosa, de Leireiro, pedindo licença para vedar de muro o seu sítio e cortinha e depositar os matérios a beira do caminho publico. Com informação do Sr. Vereador substituto Rodrigues a camara resolverá.

Outro de Manuel Joaquim Martins, professor de Leireiro, pedindo licença de dez dias por motivo de doença, a começar no dia etc. Junto pelo requerente attestado e indicando quem o substitua a camara resolverá.

Outro de D. Maria das Dores Cardozo Rangel de Louadros Corte Real, de Cidacos, desta villa, em que pede para a camara fazer desobstruir um rego de merugem, que leva aguas aos seus predios junto ao sítio de Cidacos, no que tinha sido impedida por Pedro Jose da Costa e outros, ou lhe de authorisação para o poder fazer. A camara deliberou conceder a authorisação si requerente na forma requerida.

Sendo hoje o primeiro dia de sessão, n'este anno, destinado para a eleição do Presidente e Vice-Presidente, e corrido o escrutinio, verificou-se terem entrado na urna cinco listas, quatro com o nome do Doutor Francisco Manoel Machado Pinto Valente, apparecendo uma com o nome do Doutor Jose Lopes Godinho de Figueiredo, ficando aquelle eleito Presidente. Corrido o escrutinio segunda vez, verificou-se terem entrado cinco listas na urna, quatro com o nome do Doutor Jose Lopes Godinho de Figueiredo e uma com o de Manoel Ferreira da Silva, ficando egualmente eleito aquelle Vice-Presidente.

Foi apresentada pelo Sr. Presidente uma representação dirigida á Sua Magestade, a solicitar do Governo um subsidio para reparação dos estragos produzidos pelas ultimas cheias, como a camara deliberou em sessão de 19 do mez pincho, que foi approvada e assignada pela mesma camara, encaregando o Sr. Presidente de a fazer dirigir a seu deslino.

Foi apresentada outra representação assignada por diversos proprietarios, do dito villa, e a camara tomando a mesma na devida consideração, deliberou representar no sentido da mesma, enviando a d'estorção superior conjuntamente com a da camara.

Informou o Sr. Vereador Seabra que, não havendo quem queira fornecer a carne n'esto villa, pelo preço deliberado na sessão anterior, propunha que se fixasse o maximum do preço em dozentos e vinte reis em cada kilo. A camara deliberou

118
Valente
1889

aprovar a proposta, reservando-se o direito de pôr
novo preço, quando o julgar conveniente.

Tendo sido hoje odia destinado para a arrematação
d'um bocado de terreno baldio, na Fazenda de Gouães,
limites de Gouães, e como não apparece lances, de
liberou a camara que fone arrematado nas regras
requintes.

E não havendo mais nada a tractar se le
vantou a sessão do que se lavrou a pre-
sente acta, que vai ser assignada, depois
de lido por mim e Gostinho Nunes da Silve,
secretario a escrevi.

Francisco Albano Amador Pinto Valente

José da Cruz Godinho de Siqueira

Manoel Ferreira da Silva

Manoel Joaõ da S. Costa

Antônio da Costa Teófilo

Recbi o resumo d'esta acta em 04 de janeiro
de 1889. Manoel Ribeiro.